

A grandeza do testemunho profético em uma sociedade fraturada e em reformas

The greatness of prophetic witness in a fractured society and in reformations

José Aguiar Nobre*

Resumo

A atualidade fraturada reivindica um urgente testemunho profético. A humanidade evidencia descaminhos gritantes. Grita pela grandeza do testemunho profético. Existem pessoas atuando em muitas frentes, contribuindo para preencher as lacunas causadas pelas fraturas do mundo hodierno. Elas apontam os caminhos das reformas políticas, religiosas e sociais. Exemplo disso são os manifestos, as cartas e os documentos escritos coletivamente como gestos proféticos, corajosos e de resistência aos desmandos e retrocessos. Elas são capazes de ressaltar a grandeza e importância do testemunho profético. Como fazer com que os feitos dessas pessoas possam ter ecos eficientes no mundo hodierno? Ex, 22,20-26 torna-se um texto inspirador no combate à exploração, ao ressaltar a misericórdia divina em prol dos desfavorecidos. Mediante uma reflexão sobre as interfaces religiosas, o objetivo do presente trabalho é ressaltar a necessidade de o ser humano contribuir cada vez mais para ser protagonista do diálogo e do encontro com o diferente. Os resultados indicam que, somente por meio da grandeza do testemunho profético, a humanidade será capaz de favorecer a vida.

Palavras-chave: Profetismo. Diálogo. Religiões. Políticas. Sociedade.

Abstract

The current fractured age claims an urgent prophetic witness. Humanity shows glaring mischief. It shouts for the greatness of the prophetic witness. There are people on many fronts helping to fill in the gaps caused by today's fractures. They point the way to political, religious and social reforms. Examples are manifests, letters and documents written collectively as prophetic gestures, courageous and resistances to the overindulgence and setbacks. They are able to emphasize the greatness and importance of prophetic witness. Let us ask: How can we make that the deeds of these people have efficient echoes in the world today? Exodus 22: 20-26 becomes an inspiring text in the struggle against exploitation, by emphasizing divine mercy for the disadvantaged. Through a reflection on the religious interfaces, we will try to emphasize the need to contribute more and more to being protagonists of the dialogue and the encounter with

* Prof. Do Departamento de Teologia (PUC/SP). Doutor em Teologia Sistemático-Pastoral (Puc/RJ). Com Pós-Doutorado em Filosofia pela (UFPR) e em Educação (PUCCAMP). Mestre em Educação. Bacharel e Licenciado em Filosofia e em Pedagogia. Bacharel em Teologia. É membro de várias associações de pesquisa tais como: SOTER, SOFIE, ANPED, FINEDUCA E ALFE. Contato: nobre.jose@gmail.com.

the different. The expected results consist of the perspective that only through the greatness of the prophetic witness we will be able to favor life.

Keywords: *Prophecy. Dialogue. Religions. Policies. Society.*

Introdução

O presente texto pretende apresentar o testemunho profético como forma de enfrentamento dos desafios hodiernos. Assim, apresenta-se uma reflexão acerca dos desafios em tempos que exigem posturas corajosas, misericordiosas e lúcidas, a fim de que o ser humano seja capaz de contribuir para a formação de um apurado senso crítico. Além de introdução e conclusão, o texto está dividido da seguinte maneira: (i) Sobre a nossa desafiante sociedade: um breve aceno; (ii) Pequena análise de conjuntura do mundo hodierno; (iii) A grandeza do testemunho profético: uma compreensão; (iv) Alguns atos denunciam a dura realidade e se transformam em testemunhos proféticos. Pretende-se assim, de forma direta, reforçar a importância de espaços de reflexão que permitem uma qualificada articulação para os posicionamentos diversos que possam ser encorajadores e que defendam políticas em prol da vida digna para todos. Protagonizando assim os debates que realmente necessitam serem feitos, uma vez que eles são desviados do foco com amenidades intencionais.

Sobre a desafiante sociedade: um breve aceno

A sociedade está fraturada e gritando por reformas. A perspectiva e intuições deste texto nascem dos encontros da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER) em 2017 e 2018, a saber: as religiões em reforma e a relação entre religião, política e sociedade.

Há, um desafiador trabalho de reflexão no Brasil com alto nível de qualidade que sempre envolvem pensadores do mundo todo e que recai sobre os integrantes de uma entidade de alcance internacional, como é o caso da SOTER. Em tons proféticos, seus integrantes são desafiados a anunciarem esperanças, denunciar injustiças, bem como dar exemplos de unidade. Em face do nível de consciência que possuem como pensadores e intelectuais das diferentes áreas do pensamento, argumenta-se que não é dado aos participantes o direito de não se incomodarem com as atrocidades¹ do presente. O espaço deste texto não nos permite fazer longas análises, mas o que se percebe é que há a sensação de que “Os deuses do Olimpo²”, aterrissados em Brasília, não se sentem alvejados com as atitudes corajosas de algumas pessoas, instituições e associações ao denunciarem seus desmandos. A experiência histórica recorda que, sem o testemunho profético e corajoso de alguns cidadãos e instituições, as atrocidades seriam bem maiores. Tarefa árdua de denunciar injustiças e anunciar esperanças, inevitavelmente devem recair sobre os profetas do presente. Isso é preciso ser reafirmado

¹ Recordemos, por exemplo, as tristes imagens que circularam na mídia, de crianças e seus pais desesperados perdendo os seus filhos tanto nas águas esganadas do Oceano Atlântico ao tentarem salvar as suas vidas, em arriscadas travessias, quanto nos escombros deixados pelas guerras pelo mundo afora. No Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas), o chefe humanitário da organização, Stephen O'Brien, em vista do atual quadro da fome, afirmou que estamos enfrentando a maior crise humanitária desde que a ONU foi criada, em 1945. BBC BRASIL. O que causa a 'pior crise humana' registrada pela ONU em mais de 80 anos. Cf. <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-39243234>. Acesso em 09/12/2017.

² Recorremos à mitologia grega que nos recorda que “os deuses do olimpo, como impulsivos, ciumentos e humanos demais, não controlavam os seus impulsos e se comportavam como humanos – com superpoderes”. Tinham Zeus como o pai de todos e era o símbolo da ordem a ponto de desafiar a anarquia dos titãs. (MÜLLER, 2017).

sempre a fim de incentivá-los a se dedicarem sempre a fazer a conexão entre fé e vida. A exemplo de Ex 22,20-26 que trata da instrução da sociedade sobre as leis morais e religiosas, entende-se que o Estado precisa reaprender que a sua genuína política que consiste em cuidar da justiça social, e não em defender os interesses do capital financeiro.

Pequena análise da conjuntura do mundo hodierno

Em uma análise da conjuntura da realidade, é necessário acenar, muito brevemente, que “é impossível estarmos atentos à realidade do mundo em que nos coube viver e não nos sentirmos tocados, de forma preocupante, em face à espantosa ascensão das trevas” (NOBRE, 2017, p.11). A sociedade vive em uma época marcada pela chamada “pós-verdade”³, em que as opiniões e crenças pessoais sobrepõem aos fatos objetivos, também conhecida como pós cristã ou pós-humana, devido ao paganismo e a inteligência virtual. Perante a desalentadora situação do presente, sob a égide de uma profunda reflexão teológica que possa conduzir os cidadãos a um processo de orientação e sólida formação na fé, pesa sobre os ombros da Igreja a tarefa dessa formação que possa despertar a grandeza do testemunho profético.

A Igreja, sinal na história do amor de Deus para com os homens e da vocação de todo o gênero humano à unidade na filiação do único Pai, também com este documento sobre a sua doutrina social quer propor a todos os homens um humanismo à altura do desígnio de amor de Deus sobre a história, um humanismo integral e solidário, capaz de animar uma nova ordem social, econômica e política, fundada na dignidade e na liberdade de toda a pessoa humana, a se realizar na paz, na justiça e na solidariedade (PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ, 2011, p. 24).

Essa reflexão teológica aqui referida, inevitavelmente se faz mediante um olhar transponível, advindo da fé alimentada pela revelação, manifesta plenamente em Jesus Ressuscitado. A grandeza do testemunho profético inserido nas comunidades de fé, bem como nas instituições justas, são as condições sem as quais a reforma eclesial será um sonho distante.

Mediante o testemunho profético, o ser humano conseguirá readquirir uma compreensão apurada da sua missão neste mundo. O ateísmo crescente é um grande problema do nosso tempo, conforme pondera Torres Queiruga:

O ateísmo é, teologicamente, o grande problema de nosso tempo. E não é só um grande problema, como também se apresenta como um problema que vai aumentando. É além disso um fenômeno novo. (...) O ateísmo propriamente dito é algo que começa com o Iluminismo. (...) por isso, dizíamos, trata-se de um fenômeno novo, porém com força tremenda, tanto qualitativa, quanto quantitativamente. (...) Evidentemente, fenômeno de tal calibre está exigindo de nós um esforço de compreensão. (...), porque algo tão grande, tão importante e tão

³ O Dicionário Oxford escolheu "pós-verdade" (*post-truth*) como a palavra internacional do ano de 2016. O adjetivo composto "pós-verdade" foi definido como "relativo a circunstâncias em que fatos objetivos são menos influentes na formação da opinião pública do que emoções e crenças pessoais". Cf. ESTADÃO. "Pós-verdade" é eleita palavra do ano pelo Dicionário Oxford. Disponível em <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,pos-verdade-e-eleita-palavra-do-ano-por-dicionario-oxford,10000088825>. Acesso em 30/11/2017.

profundo não ocorre sem motivos. Tem de haver razões muito sérias e de peso. Compreendê-lo também para contribuir. Porque se, estamos convencidos de que Deus é a salvação do homem, temos que procurar a maneira de dar ao mundo o nosso testemunho (TORRES QUEIRUGA, 1993, p.11).

O Ser humano, como morada de Deus, é o lócus privilegiado de percepção dos discretos rastros do Mistério revelado que precisam ser evidenciados para que ele caia na conta da sua teleologia. O teólogo galego Andrés Torres Queiruga tem a delicada preocupação por um processo de formação genuína do ser humano hodierno. Para isso, ele ressalta a importância de uma “retradução global do Cristianismo” (QUEIRUGA, 1999, p. 16), a fim de que a fé cristã, revelada plenamente em Jesus Cristo, seja assimilável e vivível no hoje da história eclesial.

A grandeza do testemunho profético: uma compreensão

O que é entendido por testemunho profético? Como fazer para que os testemunhos, mesmos que tímidos, possam ter o efeito esperado? Em relação à primeira indagação, é consenso entre os profissionais da teologia e das ciências da religião de que o profeta não fala por si mesmo, mas diz ao mundo aquilo que recebe como monções do Espírito, como um dom que lhe é dado de cima: “todo profeta sabe que, em suma, o que diz não sai de sua própria iniciativa, senão que lhe é dado de cima”. (QUEIRUGA, 2010, p. 228).

Segundo Queiruga (2010, p.57), “nos profetas se apalpa com maior clareza o processo revelador em ação. O caráter imediato do contato com Deus impressiona. Sua palavra sai ainda viva e ardente da relação com a divindade”. Sendo assim, vale ressaltar que a experiência mística não faz do ser profético um desconectado do seu tempo, da relação com os semelhantes, nem da sociedade ou da histórica, mas com as próprias entranhas, os profetas debruçam-se corajosamente como defensores da vida digna para todos.

Alguns atos denunciam a dura realidade e se transforma em testemunhos proféticos.

Em sintonia com a reflexão realizada, serão elencados apenas alguns atos e manifestos que se tornam proféticos e que devem ser valorizados, pois, se há a sensação de que eles não têm efeito, certamente, sem eles, os algozes agirão como maior crueldade.

O primeiro é o ato de solidariedade, emitido pela Conferência dos Religiosos do Brasil, reforçado sobre os três integrantes do Movimento dos Pequenos Agricultores que se encontram em greve de fome em protestos contra a violação dos direitos humanos, em especial dos mais vulneráveis, inseridos na Reforma da Previdência em curso:

Em nome de mais de 300 mil famílias camponesas de todo o Brasil, Frei Sérgio Görden – frade franciscano, Josi Costa e Leila Denise – membros do Movimento de Pequenos Agricultores – estão em Greve de Fome, há 4 dias. A Greve de Fome, afirma Leila “*significa que alguns passarão fome por alguns dias para evitar que muitos milhões de brasileiros e*

brasileiras passem fome uma vida inteira” (CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL, 2017).

Associado a este ato e, em face das ponderações acima, foi julgado ser suficiente para evidenciar a grandeza do testemunho profético, a maneira como algumas associações ou companhias mostram ao poder presente que estão atentas e articuladas aos desmandos e retrocessos que ferem a dignidade humana.

Não é justo submeter o Estado ao mercado, em nome da retomada do desenvolvimento. Quando é o mercado que governa, o Estado torna-se fraco e acaba submetido a uma perversa lógica do capital financeiro. Como nos adverte o Papa Francisco, “o dinheiro é para servir e não para governar” (*Evangelii Gaudium* 58). (JESUÍTAS DO BRASIL, 2017).

Outro documento interessante que vale a pena conhecer, uma vez que denuncia os desmandos nesse campo tão sensível e imprescindível para a formação humana, foi escrito pela Associação Nacional de Pesquisa e Financiamento da Educação.

Entendemos que somente políticas econômicas estruturantes, que impliquem a revisão imediata da política de juros, a ampliação da justiça tributária, o barateamento do crédito, o apoio à reforma agrária e à demarcação de terras indígenas e que estimulem o desenvolvimento econômico, com foco nas atividades produtivas e de preservação do meio ambiente, e não no setor financeiro, podem garantir soberania nacional e desenvolvimento econômico com redistribuição de renda, condição para o salto educacional quantitativo e qualitativo que a nação exige (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Não seria possível deixar de registrar aqui ao menos um dos manifestos da CNBB, dentre tantos que ela emitiu, mesmo que sejam desvirtuados por muitas criaturas ultraconservadoras.:

O sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores éticos-sociais e solidários. Na justificativa da PEC 287/2016 não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica (CONFERÊNCIA DOS BISPOS DO BRASIL, 2017).

Muitas outras instituições vêm denunciando as atrocidades contemporâneas na esfera mundial, como o Papa Francisco:

É trágico o aumento de emigrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental, que, não sendo reconhecidos como refugiados nas convenções internacionais, carregam o peso da sua vida abandonada sem qualquer tutela normativa. Infelizmente, verifica-se uma indiferença geral perante essas tragédias, que estão acontecendo agora mesmo em diferentes

partes do mundo. A falta de reações diante desses dramas dos nossos irmãos e irmãs é um sinal da perda do sentido de responsabilidade pelos nossos semelhantes, sobre o qual se funda toda a sociedade civil (FRANCISCO, 2015, p. 23).

O que o pontífice chama de indiferença geral perante as tragédias hodiernas, pode ser batizado como globalização da indiferença que evidencia o grau de morbidade da atualidade.

Considerações finais

O ser humano, com o mínimo de senso crítico e visão teológica, perceberá a importância e a grandeza do testemunho profético que reivindica os esforços, a coragem e a criatividade que devem ser aplicadas para comunicar a genuína imagem do verdadeiro Deus que Jesus de Nazaré pôs a descoberto. Se a atenção for voltada para o que denunciou o Papa Francisco sobre a crise humanitária, já haverá uma noção da gravidade da atual situação do mundo e dos desafios que exigem testemunhos proféticos. Há exemplos dos tempos da formulação do Código da Aliança, que exigiam das instituições sociais e religiosas leis de origem profética popular para a proteção dos órfãos e das viúvas, dos migrantes e necessitados em geral, essas leis denunciavam as fortes organizações criminosas dos poderes dominantes, centradas nas coletas de tributos e interesses dos reis e sacerdotes do pré-exílio e do pós-exílio. Assim, também, nos tempos hodiernos, como ponto de convergência com esses tempos, a grandeza do testemunho profético jamais deverá deixar de ser enfatizada e valorizada, pois só assim, a vida digna para todos terá espaço e continuidade na história.

Referências

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO (FINEDUCA). CARTA DE NATAL. Disponível em: <http://www.fineduca.org.br/2017/09/11/carta-de-natal-v-encontro-fineduca/>. Acesso em: 16 nov. 2017.

CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL. Nota de Solidariedade. Disponível em: <http://www.crbnacional.org.br/site/nota-de-solidariedade/>. Acesso em: 10 dez. 2017.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). Nota da CNBB sobre a Reforma da Previdência. Disponível em: <https://noticias.cancaonova.com/brasil/nota-da-cnbb-sobre-reforma-da-previdencia/>. Acesso em: 15 nov. 2017.

DICIONÁRIO OXFORD. In. ESTADÃO. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,post-verdade-e-eleita-palavra-do-ano-por-dicionario-oxford,10000088825>. Acesso em: 30 nov. 2017.

FRANCISCO. *Laudato si: sobre o cuidado da casa comum*. São Paulo: Paulus/Loyola, 2015.

JESUÍTAS DO BRASIL. *Jesuítas: manifesto sobre a situação do Brasil*. In. *Dom total*. Disponível em: <http://domtotal.com/noticia/1175389/2017/07/jesuitas-manifesto-sobre-a-situacao-do-brasil>. Acesso em: 30 nov. 2017.

MÜLLER, Andreas. *Deus do Olimpo: impulsivos, ciumentos e humanos demais*. In. *Super Interessante*. Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/por-dentro-do-olimpico>. Acesso em: 09 dez. 2017.

NOBRE, José Aguiar. *A revelação divina hoje: uma percepção do agir de Deus na história a partir do pensamento de Andrés Torres Queiruga*. Tese (doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

NOVA BÍBLIA PASTORAL, São Paulo: Paulos, 2014.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. In. *BBC Brasil*. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-39243234>. Acesso em: 09 dez. 2017.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. *Compêndio da doutrina social da Igreja*. Trad. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). 7.ed. São Paulo, 2011.

TORRES QUEIRUGA, A. *Creio em Deus Pai: o Deus de Jesus como afirmação plena do humano*. Trad. I. F. L. Ferreira. São Paulo: Paulus, 1993.

TORRES QUEIRUGA, A. *Recuperar a criação: por uma religião humanizadora*. Trad. João Rezende Costa. São Paulo: Paulus, 1999.

TORRES QUEIRUGA, A. *Repensar a revelação: a revelação divina na realização humana*. Trad. Afonso Maria Ligorio Soares. São Paulo: Paulinas, 2010.

Recebido em 02/04/2019

Aceito em 16/07/2019

Received 04/02/2019

Approved 07/16/2019